



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CONVITE

“UM DIA COM... ELVIRA SALES-BAPTISTA”

11.30 horas, [Sala Virtual “Um Dia Com...”](#)

7 de Dezembro de 2021

O [CEBAL](#) irá organizar no próximo dia 7 de Dezembro mais uma sessão da iniciativa “UM DIA COM...” em formato de *webinar* através da plataforma zoom, tendo como convidada “Elvira Sales-Baptista”, docente na Universidade de Évora ([UÉvora](#)) e investigadora no Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento - [MED](#), que irá apresentar a palestra intitulada:

“Usar o telemóvel para gerir o pastoreio? Avanços rumo a um pastoreio de precisão no montado”

Aceda à sala virtual através do link:

<https://us02web.zoom.us/j/81874293145?pwd=S25BNVhDSnE1bEJRZWxyd0dSRGhNQOT09>

Resumo da palestra

Só se consegue gerir bem o que se conhece bem. É preciso informação sobre os elementos, as interações e as dinâmicas. As pastagens suportam a produção de carne do montado e uma má gestão do pastoreio têm consequências a curto prazo na rentabilidade da exploração e a longo prazo no equilíbrio e sustentabilidade deste sistema silvopastoril afetando o solo, o equilíbrio das comunidades vegetais e a resiliência das árvores. As pastagens em montado são frequentemente biodiversas, mesmo quando são espontâneas, e são heterogêneas quer na distribuição espacial da vegetação, quer na quantidade disponível. Neste cenário de variabilidade e de diversidade tanto sazonal como anual, como podemos gerir melhor o pastoreio? Decisões sobre quantos dias devem permanecer ou quais as folhas a usar são frequentemente empíricas, baseadas na experiência e nas circunstâncias. O uso das tecnologias de informação e comunicação na gestão do pastoreio, conhecido como pastoreio de precisão, pode auxiliar individualmente uma exploração, suportando decisões informadas, mas também pode ajudar a criar redes e bases de dados que criem avisos e conhecimento para uma região.

O pastoreio de precisão visa uma melhor gestão dos recursos e a informação pode estar no bolso do agricultor, no seu smartphone. Conhecer as áreas das folhas que correm risco de ser sobre ou sub-pastoreadas pode ser conseguido utilizando colares GPS nos animais que pastam. Conhecer a evolução do pasto é possível utilizando fotos georeferenciadas para mapear as comunidades vegetais, que nos permitem comparar anos e locais. Armazenar toda esta a informação, sem trabalho e perda de tempo, e ainda registar as entradas e saídas nas folhas, calculando taxas de enbeçamento é possível, com os atuais smartphones. Estamos a dar os primeiros passos no uso destes sensores *low-cost* para uma gestão holística e iremos mostrar alguma da investigação que temos feito nestas áreas.

Nota Biográfica:

Elvira Sales-Baptista: É veterinária, docente de Nutrição Animal e de Comportamento Animal na Universidade de Évora, e investigadora do grupo de Biociência Animal no MED. A sua investigação foi sempre dirigida para o comportamento de ingestão tendo evoluído da investigação fundamental, sobre o papel que os gostos amargos e as proteínas salivares têm na escolha dos alimentos, para uma investigação aplicada, centrada no comportamento de pastoreio em extensivo. Atualmente, é membro do Labscape e continua a estudar o pastoreio, mas à escala do sistema, desenvolvendo trabalho na área do pastoreio de precisão, com o objetivo de definir indicadores que permitam uma monitorização do pastoreio visando quer a produção quer a conservação dos sistemas silvopastoris e da sua biodiversidade. Esta abordagem está na base dos esquemas de pagamentos por resultados, em que também tem desenvolvido investigação. Outra área em que trabalha é a eficiência do comportamento de ingestão e a sua adaptação aos recursos alimentares.

